

A502784

# Rochas e frutas diversificam as exportações capixabas

Volume exportado já cresceu 13,25% em comparação com 2003; liderança do ranking continua com as grandes empresas produtoras de minério de ferro, aço e celulose, segundo o Ipes

Rita Bridi Fotos Gildo Loyola e Divulgação

No período de janeiro a setembro deste ano, as exportações do Espírito Santo somaram US\$ 2,954 bilhões, com incremento de 13,25% sobre o valor do mesmo período de 2003, quando totalizou US\$ 2,609 bilhões. O desempenho positivo da balança comercial do Estado, entretanto, não chega a ser novidade.

O que chama a atenção é o crescimento de alguns setores, que cinco anos atrás apareciam timidamente na pauta das exportações capixabas, como móveis de madeira, confecções, frutas e calçados, principalmente. A consolidação do setor de rochas ornamentais, como o quarto produto no ranking das exportações capixabas, é outro ponto a ser destacado.

O quadro demonstra que a diversificação vem crescendo. E isso é altamente positivo para a economia capixaba como um todo, destaca o coordenador de Economia e Desenvolvimento do Instituto de Economia do Espírito Santo, Roberto de Sá.



**EXPANSÃO.** O mamão papaia responde atualmente por 98% das exportações de frutas produzidas no Estado e a Holanda, neste ano, desbancou os Estados Unidos como o maior comprador

to de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), Flávio de Oliveira Bueno.

Em volume e valores, as grandes empresas exportadoras de commodities ainda lideram as exportações. Os três principais itens da pauta continuam a responder por cerca de 80% das exportações capixabas e vão continuar no topo.

Mas, é verdade também que as exportações centradas nas matérias-primas e produtos intermediários representados pelo minério de ferro, pelo ferro e aço e celulose, cada vez mais abrem espaço para os outros segmentos.

**Rochas e frutas.** De acordo com levantamento feito por técnicos do Ipes, considerando os números das exportações no acumulado do ano – de janeiro a setembro – o setor de rochas ornamentais se consolida no quarto item do ranking das exportações capixabas.

Os embarques de mármore e granito desbancaram o café em grão, que vem registrando queda nas exportações a cada ano. No acumulado deste ano, as exportações de rochas já superaram, em 1,55%, a movimentação de todo o ano de 2003. O que for exportado



**EVOLUÇÃO.** O setor de móveis começa a aparecer com destaque enquanto as rochas ornamentais se consolidam como quarto item



no último trimestre será computado para confirmar o incremento.

Além de ampliar o volume exportado, o setor conseguiu aumentar a participação de produtos elaborados, principalmente de chapas de granito, representando maior valor agregado. No acumulado do ano o valor das exportações de mármore e granito, teve incremento de 44,17%.

Bueno lembra que, no primeiro semestre, boa parte dos embarques foi feita por portos do Rio de Janeiro, porque os portos locais não conseguiram atender à demanda

do setor. “A redução dos embarques, certamente, atrapalhou o desempenho”, enfatiza Bueno.

Cerca de 50 países compram rochas do Espírito Santo. Os maiores importadores são os Estados Unidos, Itália, Espanha, China, Canadá, Taiwan, México, Hong Kong, Venezuela, Austrália e Colômbia.

A exportação de frutas não registrou o mesmo desempenho alcançado pelo mármore e granito, mas no acumulado do ano, supera em 6,61% a movimentação do mesmo período de 2003.

O mamão papaia responde por 98% da participação. No início deste ano foram iniciados os embarques também de mamão formosa. A Holanda, neste ano, desbancou os Estados Unidos e apareceu como o maior comprador de frutas. Além do mamão, constam da lista nozes, limão e abacate.

Em segundo lugar vem os Estados Unidos, seguido pelo Reino Unido, Portugal, Espanha Suíça, Alemanha, Canadá, França, Bélgica, Itália e Argentina. São 16 países, os que compram frutas do Espírito Santo atualmente.

## Móveis e confecções ampliam volume

Móveis de madeira e confecções são os outros dois itens da pauta de exportação do Espírito Santo que estão registrando desempenho positivo nos últimos meses. O volume de recursos movimentado com as exportações não é tão significativo, mas o crescimento é notável.

No caso dos móveis de madeira, no ano de 2002 para o de 2003, foi verificado crescimento de 132%, com as vendas saltando de US\$ 1,295 bilhão para US\$ 3,202 bilhões. No acumulado deste ano, em comparação com o mesmo período de 2003, o incremento foi de 107,85%. E o acumulado de 2004, já supera em 26,08% toda a movimentação do ano passado.

A tendência, segundo o coordenador de Economia e Desenvolvimento do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), Flávio de Oliveira Bueno, é que o resultado deste ano fique acima dos 132% obtidos no comparativo de 2003 com 2002.

As exportações de móveis são feitas basicamente por duas empresas de Linhares, a Rimo e a Movelar. São os móveis feitos de sólidos de madeira, prontos para montar, e os móveis de madeira, com destaque para aqueles feitos de eucalipto, de florestas renováveis.

Os principais compradores de móveis são os Estados Unidos, Equador, Irlanda,

Costa Rica, Namíbia, Porto Rico, Moçambique, Guatemala e Emirados Árabes. A lista dos compradores atualmente já reúne mais de 30 países.

Os números do setor de confecções são menos expressivos do que o de móveis, mas o percentual de crescimento do setor é destacado. De 2002 para 2003, o crescimento foi de 101,52%. No acumulado deste ano, em comparação com o mesmo período de 2003, o incremento foi de 106%.

Os principais compradores são os Estados Unidos, Portugal, Holanda, Venezuela, Israel, Espanha, Emirados Árabes, Itália, Porto Rico e Japão. Na lista dos compra-

dores de confecções capixabas estão mais de 20 países.

O setor de confecções, explica Bueno, vem movimentando valores baixos, mas com destacado percentual. “É um mercado que tem possibilidade de se expandir, mas depende de maior articulação”, ressalta.

Diferente do que ocorre com os setores de rochas, móveis e frutas, o de confecções carece de uma melhor articulação entre as empresas. “Falta articulação interna e externa também”, avalia Bueno. Com menor destaque estão os setores de calçados e bebidas. Há bom potencial para expansão das vendas de pescado, carne e maior diversificação no setor de frutas.

### SAIBA MAIS

■ No período de janeiro a setembro deste ano, as exportações feitas pelo Espírito Santo somaram US\$ 2,954 bilhões

■ A movimentação no acumulado deste ano superou em 13,25% o valor das exportações no mesmo período de 2003, que totalizaram US\$ 2,609 bilhões

■ Minério de ferro aglomerado, ferro e aço e celulose, continuam como os principais itens da nossa pauta de exportações

■ No acumulado deste ano, as três commodities, respondem pela movimentação de US\$ 2,4 bilhões

■ O setor de mármore e granito movimentou, no período, US\$ 225,2 milhões. A movimentação do café em grão totaliza US\$ 118 milhões

■ A exportação de frutas totalizou US\$ 16,731 milhões, a de móveis de madeira, US\$ 4,186 milhões e a de confecções atingiu US\$ 787 mil.